

Curitiba, 06 de agosto de 2019.

**Assunto: LICITAÇÃO PÚBLICA Nº 04/2019 – RPE – SRP – POSTOS DE SERVIÇOS - Análise das propostas e dos documentos de habilitação**  
**SID 15.437.909-6**

A presente Nota Técnica tem por finalidade realizar a análise da proposta encaminhada pela empresa GRABIN OBRAS E SERVIÇOS URBANOS – EIRELI – ME., bem como de seus documentos de habilitação.

Registre-se que a empresa foi declarada arrematante em razão do exercício do direito de preferência previsto na Lei Complementar nº 123/06.

É o relato.

A documentação foi analisada pela equipe técnica do DEIL, com auxílio da Assessoria da Superintendência de Administração e Controle, oportunidade na qual foi elaborada a Nota Técnica nº 25/2019-DEIL (anexa), a qual segue integralmente transcrita:

“Curitiba, 06 de agosto de 2019.

**Assunto: EDITAL DE LICITAÇÃO RPE-SRP - 04/2019**  
**Protocolo: 15.437.909-6**

**OBJETO:** Registro de Preços, para futura e eventual contratação de serviços de limpeza, asseio, conservação e outros serviços, destinados a atender a COHAPAR e seus Escritórios Regionais, pelo período de 12 (doze) meses.

Em cumprimento ao Anexo I – B, item 1, passamos à análise das planilhas de formação de preços, apresentadas pela empresa GRABIN OBRAS E SERVIÇOS URBANOS – EIRELI-ME, arrematante da Licitação Pública nº 04/2019. Pretende-se a averiguação da exequibilidade da proposta, por meio da planilha de custos e formação de preços, que possui caráter acessório, subsidiário, conforme os Acórdãos TCU 963/2001 – Plenário TCE 1.791/2006.

Ainda, a presente nota técnica tem por objetivo avaliar os requisitos de habilitação técnica.

### **1. INTRODUÇÃO**

A empresa GRABIN OBRAS E SERVIÇOS URBANOS – EIRELI-ME, na proposta comercial ofertou valor mensal de R\$ 141.466,22 (Cento e quarenta e um mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e vinte e dois centavos) que retrata o somatório total para os postos de trabalho.

### **2. ANÁLISE DAS PLANILHAS**

Descrevemos abaixo as inconsistências observadas na formação de preços por postos de trabalho, a saber:

**2.1. O campo Módulo 2**, que trata dos Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários, encontramos inconsistências em todas as planilhas dos postos de trabalho,

referente ao grupos 2.1 e 2.2, haja vista que os cálculos possuem reflexo direto no valor total da remuneração de cada posto de trabalho.

**2.2. Porteiro 12x36 horas (diurno):**

A planilha de formação de preços contempla um empregado, porém, a composição do posto de trabalho Porteiro 12x36 horas é constituída por dois empregados, sendo que cada qual compreende uma carga horária de 12 horas.

**2.3. Porteiro 12x36 horas (noturno):**

A planilha de formação de preços contempla um empregado, porém, a composição do posto de trabalho Porteiro 12x36 horas é constituída por dois empregados, sendo que cada qual compreende uma carga horária de 12 horas.

**3. ANÁLISE DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO TÉCNICA**

Foram analisados os seguintes atestados apresentados pela empresa:

*Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região*

*Prefeitura Municipal de Céu Azul*

*Companhia Paranaense de Energia (03 atestados)*

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR (02 atestados)*

Dos atestados analisados, o emitido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região atende o edital, uma vez que comprova o cumprimento da parcela de maior relevância exigida no edital (50% (cinquenta por cento) do quantitativo do objeto licitado).

**4. CONCLUSÃO**

4.1. Da análise efetuada, no item 2.1 acima destacado, foram encontradas divergências nos valores que compõem o módulo que trata dos "Encargos e benefícios anuais, mensais e diários" da planilha individual de todos os postos de trabalho. Entendemos que o erro poderá ser sanável, sem majoração do valor final do posto.

4.2. Com relação ao item 2.2 referente ao posto de trabalho de **Porteiro 12x36 horas (diurno)**, a empresa arrematante considerou apenas 01 (um) empregado para a formação do preço, sendo que a composição do posto 12x36 horas compreende 02 (dois) empregados, cada qual com uma carga horária de 12 horas.

4.3. Com relação ao item 2.3 referente ao posto de trabalho de **Porteiro 12x36 horas (noturno)**, a empresa arrematante considerou apenas 01 (um) empregado para a formação do preço, sendo que a composição do posto 12x36 horas compreende 02 (dois) empregados, cada qual com uma carga horária de 12 horas.

4.4. A empresa cumpriu a exigência para habilitação técnica.

Assim, os itens 4.2 e 4.3 são erros insanáveis (com majoração do valor final dos postos), desta forma, solicitamos a desclassificação da empresa GRABIN OBRAS E SERVIÇOS URBANOS – EIRELI-ME, pelo descumprimento do item 12.4 do Anexo I do Edital:

*"12.4. Para a formação do preço, deverá ser apresentado preço individualizado por posto de trabalho, sendo embasado com a apresentação da Planilha de Custo e Formação de Preços, constante no ANEXO I-C - MODELO DE PLANILHA INDIVIDUAL POR POSTO DE TRABALHO, categorizada por Sindicato;"*

Marcio Alexandre Ullrich  
Departamento de Infraestrutura e Logística"

Assim, a equipe técnica do DEIL, em conjunto com a Assessoria da Superintendência de Administração e Controle concluiu pela desclassificação da

proposta da empresa GRABIN OBRAS E SERVIÇOS URBANOS – EIRELI – ME., nos termos da Nota Técnica nº 25/2019 acima transcrita.

Quanto às demais exigências de habilitação, tem-se o seguinte:

**ITEM 1 – DOCUMENTAÇÃO RELATIVA À HABILITAÇÃO JURÍDICA**

- **Item 1, letra “a”:** não se aplica;
- **Item 1, letra “b”:** Contrato Social apresentado;
- **Item 1, letra “c”:** não se aplica;
- **Item 1, letra “d”:** não se aplica;
- **Item 1, letra “e”:** não se aplica.

**ITEM 2 – DOCUMENTAÇÃO RELATIVA À REGULARIDADE FISCAL**

- **Item 2, letra “a”:** Inscrição na Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – documento emitido em 26/07/2019;
- **Item 2, letra “b”:** Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais – documento emitido em 26/03/2019 e válido até 26/03/2019;
- **Item 2, letra “c”:** Certificado de Regularidade do FGTS - CRF – documento emitido em 16/07/2019 e válido até 13/08/2019.


**ITEM 4 – DOCUMENTAÇÃO RELATIVA À QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

Quanto à análise da qualificação econômico-financeira, o DECT – Departamento de Contabilidade, por meio da Nota técnica nº 008/DECT/2019 (anexa) concluiu que a GRABIN OBRAS E SERVIÇOS URBANOS – EIRELI – ME não cumpriu os requisitos de qualificação econômico-financeira exigidos.

Em conclusão, considerando o teor da Nota Técnica nº 025/2019/DEIL, as informações do Departamento de Contabilidade, bem como as observações anteriormente realizadas, verifica-se que a empresa GRABIN OBRAS E SERVIÇOS URBANOS – EIRELI – ME. não cumpriu todas as exigências do edital, razão pela qual deve ser **desclassificada** pelo descumprimento dos seguintes itens:

- 1 - descumprimento do item 12.4 do Anexo I do Edital, consoante Nota Técnica nº 025/2019/DEIL;
- 2 – descumprimento das exigências de qualificação econômico-financeira, prevista na alínea “d” do item IV, do Anexo II do Edital, consoante Nota Técnica 008/2019 do DECT.

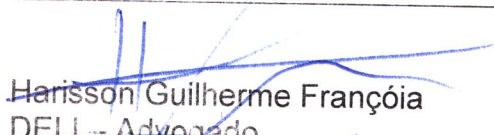
Atenciosamente,



Elizabete Maria Bassetto  
DELI - Gerência



Nara Thie Yanagui  
DELI – Agente Administrativo



Harisson Guilherme Françaia  
DELI – Advogado



Rodrigo Malagurti Di Lascio  
DELI – Agente Administrativo

**Anexos:**

- 1 – Nota Técnica nº 25/2019/DEIL
- 2 – Nota Técnica Nº 008/DECT/2019